

finanças

Fases da Vida

como organizar as finanças em cada etapa?

Organizar as finanças e conseguir adequar os gastos à renda mensal é um desafio em todas as fases da vida. Mas será que o planejamento financeiro muda ao longo dos anos? É importante considerar cada etapa da vida e mudar os planos de acordo com elas?

Os especialistas em finanças ressaltam que o orçamento pode ser adequado para as diferentes fases da vida, desde os jovens, que normalmente ainda não têm uma família constituída e possuem gastos específicos, como por exemplo, diversão, roupas e estudos, até os aposentados, que já não estão mais no mercado de trabalho e possuem outros tipos de gastos.

Dos 20 aos 30 anos

Nesta idade, muitas vezes, o jovem ainda mora com os pais possui diferentes responsabilidades financeiras. Por isso, esse é o momento para economizar o máximo possível e aproveitar para investir. Nessa fase é importante adequar os gastos à sua realidade e conciliá-los com a renda.

É importante começar a pensar na aposentadoria, para evitar grandes esforços financeiros ao longo da vida. O investimento mensal pode ser menor para se conquistar o montante necessário para a aposentadoria.

Dos 30 aos 45 anos

Nesta fase da vida, as pessoas já estão inseridas no mercado de trabalho e a renda já está mais consolidada. Ao mesmo tempo, as responsabilidades costumam ser bem maiores. Gastos com escola, saúde dos filhos e financiamentos são bastante comuns nesta etapa da vida. Não deixe que os financiamentos ultrapassem 30% da renda e inclua sempre as parcelas na planilha de orçamento, para evitar esquecimento e descontrole.

Aposentadoria

Para aqueles que já estão na idade de se aposentar, os gastos geralmente passam a ser outros. A pessoa deixa de se preocupar com despesas relativas aos filhos, mas surgem outras, com saúde e medicamentos.

Assim, para quem poupou durante toda a vida e agora possui uma renda suficiente para parar de trabalhar e viver de maneira confortável é hora de aproveitar, sempre com moderação.

Em todas as fases da vida

Independente da idade, a partir de que a pessoa se torne responsável por seus gastos, é importante pensar na formação da reserva de emergência, ou seja, um dinheiro que esteja disponível na hora que precisar. Especialistas em planejamento e consultores financeiros afirmam que o ideal é que se guarde em torno de seis meses de despesas, ou seja, se seus gastos mensais somam R\$ 1 mil, por exemplo, a reserva deve girar em torno de R\$ 6 mil. Para que o planejamento financeiro dê certo, a reserva de emergência deve ser voltada a imprevistos que possam surgir em seu orçamento.

Caro participante,

Por Muna Hammad
Diretora Superintendente



A Previp apresenta nessa edição a performance dos investimentos de 2011, informações sobre educação financeira e previdenciária e esclarecimentos sobre o plano Previp.

O objetivo é levar aos participantes conhecimento, atualização e contribuir para que as novas gerações se formem dentro de uma cultura previdenciária. Se faz necessária a percepção de que o planejamento financeiro de longo prazo é muito recompensador e que os bons investimentos estão disponíveis até mesmo para os poupadores iniciantes.

Todos são capazes de melhorar as suas histórias, bem como de suas famílias. A opção está nas mãos de cada um!

Agradecemos sua confiança na Previp e reforçamos nosso compromisso de buscar sempre melhores resultados, para que você possa planejar o seu futuro com mais qualidade de vida.

Poupar & Viver é reconhecido e aprovado pela PREVIC



No último dia 17 de fevereiro de 2012, o Programa Poupar & Viver foi reconhecido e aprovado em Brasília pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

Essa aprovação mostra a importância do programa e o compromisso da entidade com o futuro de seus participantes, pois atua de forma efetiva na disseminação de conhecimento sobre finanças e previdência reforçando a poupança de longo prazo e alcance de uma aposentadoria mais tranquila.

Essa é uma excelente oportunidade para comemorarmos essa grande conquista!



cenário econômico

Investimentos

Em 2011, a crise da dívida da Zona do Euro foi um fator preponderante para a tensão nos mercados inclusive na economia brasileira, refletido pelo baixo crescimento e a pressão inflacionária.

Apesar do cenário volátil, a Previp baseada no equilíbrio entre rentabilidade, risco e liquidez considerando os compromissos de longo prazo, atingiu uma rentabilidade

de 10,65%, resultado positivo, considerando a média do mercado de fundos de pensão.

Para 2012, continuaremos com uma Política de Investimentos segura e uma gestão eficaz, focada em minimizar os impactos negativos no mercado financeiro visando o horizonte de longo prazo.

Performance dos Investimentos - 2011									
Segmentos	Rentabilidade					Alocação dos Ativos (%)			
	R\$	%	Benchmark		Gestores	Real	Política de Inv.	Limite Legal	
Renda Fixa	77.668	14,08	IMA Geral	13,66	Bradesco / HSBC	81,54	65,00 a 100,00	100,00	
Renda Variável	10.044	(10,32)	IBRX	(11,39)	Bradesco	10,54	0 a 20,00	70,00	
Empréstimos	7.545	14,98	CDI	11,60	Previp	7,92	0 a 15,00	15,00	
	95.257						100,00		
Rentabilidade da Cota (%)	10,65								

* Ativos, autopatrocinados, assistidos por cotas ou prazo certo e *vesting* do plano suplementar

Entenda melhor o **funcionamento** de **seu plano** de previdência **Previp**

Para facilitar seu entendimento confira abaixo as principais regras e informações sobre as contribuições do plano de aposentadoria oferecido pela International Paper – Plano Previp. Essas informações são muito importantes para relembrar todos os conhecimentos disseminados durante a divulgação do programa Poupar & Viver e que precisam ser fixadas e entendidas pelos participantes e não participantes ativos do plano.

A conquista de uma aposentadoria mais tranquila envolve decisões que precisam ser tomadas hoje. O Plano Previp é uma ferramenta importante de planejamento financeiro para a sua aposentadoria. Utilize a experiência e as facilidades oferecidas pela Previp para planejar seu futuro e faça um excelente negócio.

Elegibilidade ao Plano Previp

São elegíveis a participar do Plano Previp, todos os profissionais das empresas do Grupo International Paper independente de salário, nível hierárquico ou tempo de empresa, desde que estejam com seus contratos de trabalho ativos.

Para tornar-se participante, você precisa requerer a sua inscrição, preencher o formulário de adesão ao plano, que indicará o seu percentual de contribuição e nomeará seus beneficiários.

Informações adicionais

- As contribuições mensais efetuadas ao plano, básicas ou voluntárias, são totalmente dedutíveis até o limite de 12% da base de cálculo para fins de Imposto de Renda.
- As contribuições básicas são pagas mensalmente, 12 vezes por ano, com contribuição em dobro em dezembro e são descontadas do participante, por meio da folha de pagamento.
- As contribuições podem ser suspensas a qualquer momento, entretanto, o participante só poderá retomá-las após o período mínimo de três meses.
- O percentual de contribuição pode ser alterado a qualquer momento. É importante lembrar que as alterações devem ser solicitadas ao RH-CSC de sua unidade até o dia 15 de cada mês.
- As contribuições efetuadas ao plano são depositadas em contas individualizadas denominadas:
 - Conta Participante: onde são depositadas as contribuições básicas e voluntárias;
 - Conta Empresa: onde são depositadas as contribuições normais.

As contas de participante e da empresa formam a Conta Total. As contas recebem mensalmente os aportes efetuados, bem como, o retorno dos investimentos.

Tipos de contribuições

Contribuição Básica: é um percentual descontado do salário base mensal dos participantes e pode variar de 1 a 7% de acordo com a faixa salarial. Nesse tipo de contribuição, há uma contrapartida da empresa, que também contribui em seu nome a cada contribuição básica.

Contribuição Voluntária Periódica: o participante que já faz a contribuição básica pelo valor máximo pode efetuar contribuições voluntárias periódicas de 1 a 11% do salário base. Essa contribuição é totalmente opcional e não há contrapartida da empresa.

Contribuição Voluntária Esporádica: além das contribuições voluntárias periódicas, caso o participante opte por poupar ainda mais, existem as contribuições voluntárias esporádicas que podem ser feitas de acordo com o valor definido pelo participante. Nessa contribuição também não há contrapartida da empresa.

Contribuição Normal: a empresa efetua contribuições normais ao participante, com base em um percentual que pode variar de 100 a 150% aplicado à contribuição básica, de acordo com o tempo de empresa do participante. Esse tempo de empresa refere-se ao último período ininterrupto de serviço na patrocinadora.



José Antônio Goulart, o Alemão, sempre contribuiu com a Previp e hoje colhe os frutos

Além de beneficiário da Previp, ele foi um dos colaboradores que participou dos primeiros estudos de implementação do fundo na década de 1980

Com um discurso coerente e embasado, Alemão transmite a confiança de uma pessoa esclarecida e bastante focada em seus objetivos. Hoje ele é mais um assistido da Previp.

Sua relação com o programa iniciou nos primeiros estudos para sua estruturação, em 1980. Na época, ele trabalhava na área de benefícios do departamento de Recursos Humanos da International Paper.

Desde a implementação da Previp, em 1995, até sua rescisão de contrato com a empresa, em 2004, Alemão contribuiu para o fundo. “Sabia das dificuldades até hoje enfrentadas pela previdência pública e, além disso, tive a oportunidade de acompanhar todo o processo de implantação do plano. Por essas razões, iniciei minha contribuição voluntária desde a primeira oportunidade”, comenta o assistido.

Na época, ele tinha três filhos em idade escolar, o que demanda muitos gastos para a família. Mesmo com essas dificuldades, os investimentos na Previp eram primordiais no orçamento da família. “Na época a Previp era a melhor forma de investir o meu dinheiro graças aos rendimentos que garantia e o respaldo de uma grande empresa.”

Resultados

Hoje, com os rendimentos do fundo, Alemão tem uma vida financeira tranquila e pode curtir sua aposentadoria com mais qualidade de vida e sem estresse. “A minha principal conquista para essa nova fase foi me sentir confortável com a minha

renda após a rescisão do contrato. O valor que recebo possibilita a busca por novas oportunidades e caminhos, cuidados com minha saúde, atividades prazerosas e, obviamente, meu descanso merecido.”

Sendo a família sua principal preocupação, ele lembra uma garantia importante que a Previp oferece aos seus assistidos: “No caso de minha possível falta, minha família será beneficiária do plano. Essa segurança me tranquiliza muito.”

Conselhos de um veterano

“O maior patrimônio de uma pessoa é sua confiança na aplicação de suas sobras financeiras mensais, prevendo uma situação de conformidade com a sua renda atual e a renda durante sua fase pós laborativa, portanto o segredo é investir em bases sólidas e bem estruturadas, como a Previp.

Infelizmente com a nossa previdência pública basicamente falida, não vejo outras alternativas seguras para os trabalhadores aplicarem suas sobras senão em uma previdência privada. E nessa linha de raciocínio, tenho certeza absoluta de que a Previp é a forma mais eficaz de garantir uma renda extra após o período produtivo.”

Alemão

ao lado de sua esposa Sandra Armani Goulart.



viva bem, viva já!

Dengue A prevenção é a única arma contra a doença

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente, em mais de 100 países, de todos os continentes, exceto a Europa.

Ocorre principalmente em áreas tropicais e subtropicais do mundo, inclusive no Brasil. As epidemias geralmente ocorrem no verão, durante ou imediatamente após períodos chuvosos. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue.

É uma doença infecciosa aguda causada por um vírus que

possui quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). É transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectado.

A transmissão nos mosquitos ocorre quando ele suga o sangue de uma pessoa já infectada com o vírus da dengue. É importante destacar que não há transmissão através do contato direto de um doente ou de suas secreções com uma pessoa sadia. O vírus também não é transmitido através da água ou alimento.



Expediente

Projeto realizado pela área da Previp em conjunto com a área de Comunicação Interna da International Paper. Textos elaborados por Muna Hammad, gerente de Remuneração e Benefícios, Silvana Brunheroto, coordenadora de Benefícios, Rita Lucas, analista de Previdência Privada, Claudinei Oliveira, analista de Previdência Privada, Fernanda Camargo e Marina Villela, Comunicação Interna Corporativa. Projeto gráfico realizado pela agência Lead Comunicação.